

Engenharia Florestal

## **CRESCIMENTO INICIAL DE *Corymbia* spp. EM ÁREA DE PLANTIO NA REGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES, MINAS GERAIS**

Pedro Henrique Del Grossi - 7º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista CNPq/MAIDAI

Adelson Lemes da Silva Júnior - Pós-Doutorando do Departamento de Ciências Florestais, UFLA

Gabriel de Resende Baroni - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, UFLA

Lavinia Barbosa Oliveira - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, UFLA

João Carlos Almeida Maciel - 6º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Lucas Amaral de Melo - Orientador, Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

CRESCIMENTO INICIAL DE *Corymbia* spp. EM ÁREA DE PLANTIO NA REGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES, MINAS GERAIS O gênero *Corymbia* abrange diversas espécies reconhecidas pelo rápido crescimento, alta produtividade de madeira e adaptabilidade a diferentes condições bióticas e abióticas. No entanto, ainda há necessidade de avanços em relação à silvicultura, manejo e melhoramento genético de algumas dessas espécies, especialmente no que tange ao estabelecimento de novas áreas. Portanto, objetivou-se avaliar o crescimento inicial de cinco espécies de *Corymbia* (*C. maculata*, *C. henryi*, *C. torelliana*, *C. citriodora* e *C. citriodora* subsp. *variegata*) na região do Campo das Vertentes, Minas Gerais, Brasil. O experimento está sendo conduzido em uma área experimental de 1,16 ha localizada na Fazenda Muquém, pertencente à Universidade Federal de Lavras. O delineamento foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos, oito repetições e cinco plantas por parcela, em espaçamento de 3,0 x 1,5 m. Aos 12 meses, foram avaliados a sobrevivência geral do plantio (94%), a altura média das plantas (3,24 m) e o diâmetro à altura do peito (2,44 cm). As análises estatísticas não revelaram diferenças significativas entre os tratamentos, sendo realizadas análises descritivas dos dados. A sobrevivência variou entre as espécies, com valores entre 86% para *C. henryi* e 96% para *C. torelliana*. A altura média variou de 2,87 m para a espécie *C. torelliana* e 3,81 m para *C. citriodora*. O diâmetro à altura do peito variou de 2,33 cm para *C. torelliana* a 2,71 cm para *C. citriodora* subsp. *variegata*. Dessa forma, conclui-se que aos 12 meses de idade, todas as espécies avaliadas demonstraram potencial para o estabelecimento em plantios florestais na região do Campo das Vertentes, indicando adaptabilidade e bom desempenho inicial. Palavras-Chave: Teste de espécies, eucalipto *torelliana*, eucalipto *citriodora*  
Instituições de fomento: UFLA, CNPq e FAPEMIG

Palavras-Chave: Teste de espécies, eucalipto *torelliana*, eucalipto *citriodora*.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=V4LzMRys9ZM>